

JOSÉ EDUARDO FRANCO

O MITO DOS JESUÍTAS

Em Portugal, no Brasil e no Oriente
(Séculos XVI a XX)

PREFÁCIO
BERNARD VINCENT

VOLUME I
DAS ORIGENS AO MARQUÊS DE POMBAL

gradiva

Índice

Resumo multilingue	13
Prefácio de Bernard Vincent	15
Introdução	19
Problemática: o fenómeno do antijesuitismo	19
Genealogia e identidade do mito	21
Universo documental: noção de literatura antijesuítica	25
Pertinência e âmbito do estudo	28
Balizas cronológicas, organização e perspectivação temática	30
Quadro teórico e bases epistemológicas	31
Concepções, limites e objectivos historiográficos	38

PARTE I

ANTECEDENTES DO MITO

1. A génese da Companhia de Jesus e do antijesuitismo	49
O mimetismo do discurso antijesuítico	49
Interpretações proféticas filo e antijesuíticas	50
O anti-iniguismo precede o antijesuitismo	55
O nascimento de uma ordem de contracorrente	60
Críticas à natureza do instituto da Companhia de Jesus	66
Precursos do mito jesuíta a nível internacional	69
2. Implantação dos Jesuítas em Portugal e a mitogénese antijesuítica	87
Política religiosa e cultural de D. João III	87
O germinar das suspeitas e das invectivas	94
Censuras veladas do épico português: uma primeira avaliação	109

3. Censuras em torno do poder e da riqueza.....	115
Crescimento exponencial e percepções alarmistas	115
Ganhos de influência e custos de imagem	120
Responsabilização na perda e recuperação da independência do reino de Portugal.....	125
Entre a neutralidade e o compromisso	127
Missionação, ambição e poder: percepções mendicantes	132
Concorrência desleal	139
Comerciantes habilidosos e chefes de guerrilha	145
Proprietários obstinados e a perda de popularidade	148
4. Brasil, terra de missão e de conflito	153
O espaço mitificado e a sua ordenação real	153
Enquadramento social e utilização dos índios: interesses e perspectivas em confronto	158
Um libelo precursor da <i>Relação Abreviada</i> : Capítulos de Gabriel de Soares de Sousa	161
A dilemática questão da liberdade dos índios: um pomo recorrente de discórdia	167
Disputas com os Franciscanos	171
Recurso ao poder camarário: reivindicações e expulsões	173
Antagonismos em torno da acção de António Vieira	177
Perpetuação dos conflitos: disputas de mão-de-obra e de propriedades	182
Agravamento das queixas no período pré-pombalino	186
5. Controvérsias sobre metodologias missionárias	193
Adaptação e delação	193
Censuras à evangelização japonesa: medievalidade <i>versus</i> modernidade	199
Denúncias na Índia	214
A rumorosa questão dos ritos chineses	220
6. Jesuítas e Inquisição: cumplicidades e confrontações	243
Perspectivas desfocadas	243
O problema dos cristãos-novos: avanços e recuos.....	245
De perseguidos a colaboradores.....	249
Crispações e confrontações no período da Restauração.....	255
As críticas de Vieira: sabores e dissabores	259
Aliança judaico-jesuítica: acusações e significações	264
7. Sob o signo da suspeição: educação e doutrinas	273
Incremento da educação e retórica de combate	273
Projecto de ensino alargado e percepções decadentistas	281

Proliferação de colégios: polémicas em torno de bens e privilégios	286
Controvérsias doutrinárias e suspeitas de heterodoxia	287
Produção pedagógico-científica e projecção internacional	292
Disputas em torno de colégios nos territórios ultramarinos	295
Preterida e ultrapassada	301
Catequese antijesuítica: a estilização das imagens	310

PARTE II

A CONSTRUÇÃO POMBALINA DO MITO DOS JESUÍTAS

1. O engendrar de um mito na transição de paradigmas	319
Ideólogos e correntes político-eclesiológicas	324
Problematização das motivações do antijesuitismo pombalino	324
Triunfo do regalismo	326
O subsídio do episcopalismo	330
Fundamentação e legitimação do despotismo esclarecido	331
Ideário pombalino e transformação da imagem europeia de Portugal	334
Confecção da ideologia política pombalina e seus artífices	336
Esforço polémico de renovação pedagógico-científica	352
Apropriação pombalina das polémicas pedagógicas antijesuíticas	352
Contributo dos intelectuais oratorianos	353
As críticas de António Verney	360
As propostas estatizantes de Ribeiro Sanches	371
Outros fautores do iluminismo pedagógico-cultural português	374
Sinais de renovação científico-pedagógica na Companhia de Jesus	377
2. Política antijesuítica: Contextos e pretextos	383
O Brasil e as fabulosas <i>Reduções</i> missionárias da América Ibérica	394
O gérmen da expulsão dos Jesuítas: O <i>Tratado dos Limites</i> e a secularização das missões	400
Do silenciamento dos críticos à criminalização da Companhia de Jesus	411
Esmagamento da oposição e afirmação da política socioeconómica pombalina	411
O Terramoto de 1755 e o advento do sismo jesuítico	415
Inauguração da propaganda antijesuítica governamental e o afastamento dos confessores	421
Criminalização da Companhia de Jesus	430
A desjesuitização de Portugal	436
O triunfo do pensamento conspiracionista	436
Colaboração da Igreja portuguesa	438
Justificação diplomática e reacção da Santa Sé	450
Expulsão dos Jesuítas	453

Aplicação paradigmática de medidas anticonspiracionistas	457
Corte de relações com Roma	461
Obsessão antijesuítica na ausência dos Jesuítas	463
3. Configuração do mito jesuíta	475
Obras fundadoras	475
Os catecismos antijesuíticos pombalinos	475
<i>Relação Abreviada</i>	476
<i>Erros ímpios e sediciosos</i>	481
<i>Dedução cronológica e analítica</i>	484
<i>Compêndio histórico</i>	490
<i>Regimento Pombalino da Inquisição</i>	496
A configuração da literatura pombalina antijesuítica	497
O cânone pombalino do mito jesuíta	499
A visão do desempenho dos Jesuítas no Brasil	506
A demonização radical dos Jesuítas e do seu «império universal»	510
A antiepopéia jesuítica: a releitura da História de Portugal	518
Idade de Ouro <i>versus</i> Idade de Ferro	518
A ideia da conspiração total	520
Desastres de Portugal: triunfos jesuíticos	524
Manobras jesuíticas e jesuitização de Portugal	525
O extremo da decadência e a <i>renovatio temporum</i>	529
Figuras arquetípicas do jesuitismo	538
Simão Rodrigues	539
António Vieira	541
Gabriel Malagrida	546
4. Legitimação antijesuítica das reformas	551
Retórica antijesuítica e as reformas pombalinas	551
A reforma da Educação	553
Mudanças e continuidades nas escolas menores e médias	553
A paradigmática reforma da Universidade de Coimbra	561
Discurso e encenação reformistas: méritos e deméritos	568
A reforma da Inquisição e da Censura	573
Centralização da Censura	574
Estatização e «humanização» do Santo Ofício	577

5. A difusão do mito	589
A proteiforme propaganda nacional e internacional: objectivos e sentidos	589
Propaganda como forma de legitimação de uma ideologia política	592
A expulsão dos Jesuítas de outras monarquias e o triunfo do antijesuítismo pombalino..	597
Refutação da propaganda filojesuítica	599
Literatura e teatro antijesuíticos	602
Antijesuítismo de Estado: estratégias, redes e agentes	610
Campanha iconográfica	615
Da extinção papal dos Jesuítas à incerteza da sua eficácia	617
Mito, obsessão e crença: virtualidades explicativas de um sistema de expiação total	624